



ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA: ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CURRICULAR DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO BRASIL

Ana Beatriz Rodrigues Moura¹, Elizandra Silva da Penha²

RESUMO

O atendimento odontológico aos indivíduos com deficiência auditiva apresenta dificuldades, sobretudo na comunicação entre o cirurgião-dentista e o paciente, que é fundamental para o planejamento e a execução do tratamento. Em relação a esse atendimento, muitos profissionais sentem-se despreparados diante dos obstáculos gerados pela comunicação. Nessa perspectiva, este trabalho teve como objetivo avaliar o componente curricular voltado ao ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos cursos de Odontologia de instituições de ensino superior públicas no Brasil. Trata-se de uma pesquisa observacional, transversal, documental e com abordagem quantitativa, onde a coleta de dados foi realizada através de um formulário, preenchido de acordo com informações presentes no plano pedagógico de cada instituição. A busca dos dados foi por meio do endereço eletrônico do Ministério da Educação, sendo incluídos todos os cursos de Odontologia das instituições públicas do Brasil. O formulário foi preenchido com informações sobre presença da disciplina, caráter optativo ou obrigatório, nomenclatura, carga horária, semestre no qual é ofertada, integração disciplinar e se a disciplina era teórica ou prática. Após a coleta dos dados, observou-se que as instituições públicas das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sul foram aquelas em que a disciplina de LIBRAS foi mais prevalente e que a maioria das disciplinas sobre LIBRAS, quando presentes, foram estritamente teóricas. Pôde-se concluir uma especificidade na oferta da disciplina conforme o plano pedagógico de cada curso e uma diferença entre as regiões do país.

Palavras-chave: Capacitação, Linguagem de sinais, Odontologia.

¹Aluna do curso de Odontologia, Departamento de Odontologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: ana_beatriz_882@hotmail.com

² Professora Doutora em Odontologia, Departamento de Odontologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: elizandrapenha@hotmail.com



***TEACHING THE BRAZILIAN LANGUAGE OF SIGNS IN DENTISTRY COURSES:
ANALYSIS OF THE CURRICULUM COMPOSITION OF PUBLIC INSTITUTIONS IN
BRAZIL***

ABSTRACT

Dental care for individuals with hearing impairment presents difficulties, especially in communication between the dentist and the patient, which is essential for planning and implementing the treatment. In relation to this service, many professionals feel unprepared for the obstacles generated by communication. From this perspective, this study aimed to evaluate the curricular component aimed at teaching Brazilian Sign Language (LIBRAS) in Dentistry courses at public higher education institutions in Brazil. This is an observational, cross-sectional, documental research with a quantitative approach, where data collection was carried out through a form, filled out according to information present in the pedagogical plan of each institution. Data were searched through the Ministry of Education's website, including all Dentistry courses offered by public institutions in Brazil. The form was filled out with information about the presence of the discipline, optional or mandatory character, nomenclature, workload, semester in which it is offered, disciplinary integration and whether the discipline was theoretical or practical. After data collection, it was observed that public institutions in the Midwest, Northeast and South regions were those in which the LIBRAS discipline was more prevalent and that most LIBRAS disciplines, when present, were strictly theoretical. It was possible to conclude a specificity in the offer of the discipline according to the pedagogical plan of each course and a difference between the regions of the country.

Key words: Training, Sign language, Dentistry.